

BALANÇO SOCIAL



**Associação
Congregação
Santa Catarina
(ACSC-RS)**

2012-2014

Histórico 4

Educação 6

Saúde 8

Assistência Social 14

Missão 16

EXPEDIENTE | Coordenadora Provincial: Ir. Ivone Wiest | Diretora Geral: Ir. Maria Catarina Rhoden (Ir. Armela) | Assessora da Formação Religiosa: Ir. Maria Doracy Lehnen (Ir. Lília) | Superintendente: Sandra Isabel Pizzolato | Contadora: Clair Mapelli | Jornalista responsável: Francine Natacha (MTB - 15.668) | Diagramação: Gil Jesus



“Partindo da antiquíssima representação da roda - símbolo de Santa Catarina - estrutura-se o sinal da salvação, a cruz de Cristo, o centro do mundo. As quatro vigas divergentes simbolizam ao mesmo tempo os raios da roda. Esta cruz é ao mesmo tempo uma cruz do sofrimento e uma cruz de triunfo, uma cruz do mundo esfacelado e sem paz, é uma cruz que une as formas divergentes e agudas em uma síntese plena de paz, símbolo ao mesmo tempo de comunidade e de seus muitos membros. A medalha quer expressar a vocação assumida, uma vida começada e suportada cada dia de novo, com todos os seus grandes e difíceis compromissos, entretanto, com toda a abertura que esta vida exige no mundo de hoje”.

Senhor Kosmeier, de Münster, artista que se prontificou a criar um modelo para Símbolo da Congregação

Amor e serviço à humanidade

FRANCINE NATACHA

“Como o Pai me enviou, assim também Eu vos envio” (Jo. 20,21) “Não fostes vós que me escolhestes, mas fui eu que vos escolhi e vos designei para irdes e produzirdes fruto e que o vosso fruto permaneça” (Jo. 15,16). O Amor de Deus nos envolve com sua graça, chama-nos à comunhão com Ele e nos torna seus colaboradores. Foram estes princípios que orientaram a Bem-aventurada Madre Regina, e que, ainda hoje, conservam para nós o mesmo valor. Iluminam e orientam nossa vida e as nossas ações durante os séculos. Na força da Luz do mesmo Espírito, nossa vida como Congregação, fiel ao apelo de Cristo, procura ser amor e serviço à humanidade. À luz da fé, vemos que todo acontecer histórico é um apelo de Deus aos homens. É uma exigência para conhecermos e realizarmos sua Vontade. (conforme Constituição da Congregação das Irmãs de Santa Catarina V.M., pág. 07).

“O anúncio evangélico mais eficaz é o testemunho pessoal e comunitário de amor, de alegria, de paz e de união profunda com Deus, sinais da presença de seu Reino entre nós” (Constituição da Congregação, artigo 55). Nossa missão apostólica concretiza-se no servir aos irmãos nas áreas da saúde, da educação e de outras formas de serviço social e de ação pastoral, atendendo as necessidades dos



irmãos. Emanam de Regina nossas ações e nossa missão ao longo dos tempos. As Irmãs, em espírito de comunhão e união de forças, atuam em parceria com centenas de colaboradores e parceiros, motivando ações, incentivando novos caminhos, compartilhando vida e ação.

Nos serviços prestados aos irmãos na ACSC/RS, nós Irmãs e colaboradores, repetimos os gestos da Bem-aventurada Madre Regina, de forma corajosa e atual, respondendo aos tempos de hoje.

Que este Balanço Social demonstre, em fotos e palavras, nosso espírito de comunhão e participação no agir e na disponibilidade de servir, assim como Regina o fez em seu tempo.

Irmã Ivone Wiest
Coordenadora Provincial
Irmã M. Catarina Rhoden
(Ir. Armela)
Diretora Geral da ACSC/RS



Trajetória de amor

A história da Associação Congregação de Santa Catarina (ACSC) – Irmãs de Santa Catarina – começou com a decisão de amor e doação de uma menina de 19 anos. Em 1571, há mais de 400 anos, a prussiana Regina Protmann funda, na Europa, uma comunidade dedicada ao socorro aos doentes e ao ensino escolar – seguindo os princípios da pobreza, castidade e obediência. Diferente de outros chamados, este não incluía a clausura e, sim, a atuação no meio do povo. Unindo ação e contemplação, a então pequena comunidade se colocou à proteção de Santa Catarina de Alexandria, mártir do século III, santa de grande popularidade naquela época e padroeira de sua paróquia e da sua cidade.

Atuando primeiramente em unidade com a paróquia local, a comunidade religiosa começou a alargar as fronteiras de missão. Anos mais tarde, em 1645, chega à Lituânia, depois Finlândia, Rússia e Inglaterra.

Em 1897, seu chamado missionário inclui o Brasil. Naquele ano, quatro Irmãs de Santa Catarina desembarcam no Rio de Janeiro, na cidade de Petrópolis, atendendo ao pedido dos frades Franciscanos. Elas começam a atuar na educação dos filhos dos colonos alemães. Dois anos depois, as religiosas chegam a Porto Alegre, no Rio Grande do Sul.

Em 1900, começa a trajetória da Congregação em Novo Hamburgo. Naquele ano, as Irmãs fundam o Colégio Santa Catarina. Acolhidas pela comunidade da Paróquia Nossa Senhora da Piedade, em Hamburgo Velho, elas já recebem as primeiras noviças da região em 1901. E o trabalho começa a ganhar força. Em 1908 já é criada a Província Santa Catarina Sul-Brasileira. E, desde então, as Irmãs de Santa Catarina são reconhecidas por suas obras. Além da presença missionária pastoral, ao todo são três hospitais, cinco escolas, dois residenciais para idosos e cinco unidades de assistência social.

Mas essa história não para por aqui. Sabendo das necessidades de outros povos, as “reginas” alargam mais uma vez as fronteiras de missão e chegam à África, Filipinas e Haiti. Sempre motivadas pelo mesmo espírito que inspirou a hoje beata madre Regina Protmann.



Santa Catarina de Alexandria

Santa Catarina nasce em Alexandria, no Egito, no século III. Filha do rei Costus e da rainha Sabinela, distingui-se por sua inteligência e por sua beleza. Em discussão pública com filósofos pagãos, supera-os, não deixando nenhuma pergunta sem resposta. Por isso é invocada como padroeira dos estudantes. Por sua opção em defesa da fé crista, foi condenada à morte em uma roda de engrenagem. Porém sua confiança em Deus fez com que a roda se partisse ao meio. Acabou mártir pela cruel forma da decapitação.

Inspiradas por Deus, as “reginas” chegam ao Brasil em 1897. Dois anos depois, começam a missão no Rio Grande do Sul



Madre Regina Protmann

Madre Regina nasce em 1552, na Prússia Oriental. De família rica, descobre a vocação religiosa aos 19 anos, deixando tudo para uma vida de dedicação à Palavra de Deus. Vai morar com duas amigas em uma casa muito humilde, para viver na oração, na penitência, na pobreza e servir a Deus no amor ao próximo. Regina funda escolas e junto de suas companheiras começa a cuidar de pessoas enfermas em suas casas. Após uma vida inteira dedicada à caridade cristã, Regina falece em 18 de janeiro de 1613. Em reconhecimento a sua vida santa, Regina é beatificada em 13 de junho de 1999.



Linha do tempo

1571

Fundação da Congregação de Santa Catarina por Madre Regina Protmann em Braunsberg, antiga Prússia Oriental, hoje Polônia

1602

Aprovação pontifícia das regras de vida

1613

Falecimento de Madre Regina, aos 61 anos

1645

Expansão missionária para Lituânia

1877

Expansão missionária para Finlândia

1879

Expansão missionária para Rússia

1896

Expansão missionária para Inglaterra

1897

Expansão missionária para o Brasil, com a chegada das quatro primeiras Irmãs e fundação da Província de Petrópolis, no Rio de Janeiro

1899

Vinda das Irmãs a Porto Alegre, no Rio Grande do Sul

1900

Chegam a Novo Hamburgo, no Rio Grande do Sul, e fundam o Colégio Santa Catarina. Um ano depois, moças da cidade já aderem à Congregação como noviças.

1907

Fundam o Colégio Divino Coração, em Alegrete, no Rio Grande do Sul

1908

É criada a Província Santa Catarina Sul-Brasileira, com sede em Novo Hamburgo, no Rio Grande do Sul

1909

Inauguram o Colégio Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em São Gabriel, no Rio Grande do Sul.

1930

Fundam o Hospital Regina, em Novo Hamburgo, no Rio Grande do Sul

1936

Abertura do Hospital São José, de Ivoti, no Rio Grande do Sul

1937

Iniciam os trabalhos do Hospital Sagrada Família, em São Sebastião do Caí, no Rio Grande do Sul

1941

Começa o atendimento no Residencial Santa Catarina, em Porto Alegre

1952

Fundam a Escola Imaculado Coração de Maria, em Sapiranga, no Rio Grande do Sul

1961

Cura milagrosa de João Luiz de Souza por intercessão de Madre Regina, no Hospital Santa Catarina, em São Paulo

1980

Expansão missionária da Província Santa Catarina Sul-Brasileira para Amazonas

1982

Inauguram a Casa Madre Regina, em Araranguá, em Santa Catarina

1983

Expansão missionária para a África

1985

Expansão missionária para o Estado da Bahia, no Brasil

1997

Ano do Centenário no Brasil

1999

Beatificação de Madre Regina pelo papa João Paulo II em 13 de junho, em Varsóvia, na Polônia

2002

Inicia o Centro Madre Regina, em Campina das Missões

2006

Expansão missionária para Filipinas

2008

Começa o Centro Social Madre Regina, em Novo Hamburgo

2011

Ensino técnico do Colégio Santa Catarina expande e inaugura-se a Escola Profissional Braniewo

2012

Início das atividades de assistência social Madre Regina, na cidade de Barra, na Bahia; e Tonantins, no Amazonas

2014

Expansão missionária para o Haiti, com a presença de quatro Irmãs brasileiras



Mais do que livros, ensino de qualidade

Se Santa Catarina de Alexandria inspirou Madre Regina a buscar “as coisas do Alto”, a menina da Prússia segue motivando as Irmãs a unir a espiritualidade cristã com ações concretas em prol da sociedade. A Congregação no Rio Grande do Sul é responsável por cinco escolas – duas em Novo Hamburgo e uma em Sapiranga, no Vale do Sinos, e outras duas em São Gabriel e Alegrete, na região Oeste do Estado.

Muito mais do que ciências, os 2.228* alunos têm contato com uma educação que visa à integralidade da pessoa humana. Nos corredores e salas de aula, além do saber, os acadêmicos são convidados a experimentar a vida em comunidade – trabalho desenvolvido com maestria pela Pastoral Escolar, presente em cada unidade de ensino e que se torna um porto seguro em meio a tantas inquietações que tocam os estudantes.

Através das lições, os 184* professores – que estão em continuada formação acadêmica e espiritual – são responsáveis por fomentar a consciência crítica de crianças e jovens, seguindo o Projeto Político Pedagógico Pastoral (PPPP) desenvolvido pela rede. Através deste documento, que baliza o método de ensino adotado em cada escola, a missão das “reginas” se torna também a missão de cada membro da equipe: promover e consolidar a educação como processo de crescimento humano-cristão e profissional, tendo como base os Valores Evangélicos, a Ciência e a Tecnologia para interagir com competência, sustentabilidade e responsabilidade social no mundo.

Neste objetivo, eles contam com o auxílio de 162* colaboradores e 22* Irmãs, que integram o grupo responsável pelas cinco instituições de ensino. Além disso, atenta às necessidades sociais, as cinco escolas concedem, juntas, 570* bolsas de estudo – sendo 291 totalmente gratuitas e 299 parciais (50%). Contribuindo, em todos os âmbitos, para formar a sociedade do futuro.

*Texto baseado nos números de 2014.

EM NÚMEROS

5 ESCOLAS

2.826 ALUNOS

2012 - 3.281 ALUNOS
2013 - 2.821 ALUNOS
2014 - 2.826 ALUNOS

570 BOLSAS DE ESTUDO

2012 - 743 BOLSISTAS
2013 - 736 BOLSISTAS
2014 - 570 BOLSISTAS

184 PROFESSORES

162 COLABORADORES

22 IRMÃS EM MISSÃO



FRANCINE NATACHA

AS ESCOLAS

COLÉGIO SANTA CATARINA

NOVO HAMBURGO

Em 2015, o Colégio Santa Catarina comemora 115 anos de fundação. Ao longo deste mais de um século, a escola formou acadêmicos que hoje estão em cargos de liderança em diversas áreas. Com 1.109 alunos*, a força do jovem é ressaltada pelo fomento da consciência crítica e no desenvolvimento espiritual para a vida. Além do previsto no currículo escolar, o Santa, como é conhecido, dispõe de atividades no turno inverso, contribuindo para o desenvolvimento das crianças e jovens de forma integral.

ESCOLA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL BRANIEWO

NOVO HAMBURGO

Nascida a partir da distinção entre a educação básica (oferecida pelo Colégio Santa Catarina) e a profissional, a Braniewo é o braço da rede da Congregação das Irmãs de Santa Catarina destinado ao ensino profissionalizante. Os 278* alunos estão distribuídos nos cursos de Administração, Enfermagem, Judiciário, Saúde Bucal, Informática, Qualificação Coleta de Material Biológico e Qualificação Instrumentação Cirúrgica – todos fruto das necessidades atuais da região, mas sem deixar de olhar para o desenvolvimento futuro do Vale do Sinos, onde está inserida.

ESCOLA FUNDAMENTAL IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

SAPIRANGA

Em parceria com a administração municipal de Sapiranga, a instituição atende 230* crianças

cadastradas na Secretaria de Educação da cidade. Com um total de 501* estudantes, esta escola é referência para a comunidade sapiranguense. Além do contato com uma educação alinhada aos valores do Evangelho, as crianças estão inseridas, desde a Educação Infantil, ao convívio que respeite as diferenças, desenvolvendo, assim, a sociabilidade desde pequenos.

COLÉGIO NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO

SÃO GABRIEL

Um dos braços das Irmãs de Santa Catarina na região Oeste do Estado, o Colégio Nossa Senhora do Perpétuo Socorro revela o trabalho da rede nas relações de convívio entre todos os membros da comunidade escolar. Além dos estudos acadêmicos, os alunos são inseridos em um ambiente que propicia a formação integral da pessoa humana – preparando-os para as diversas situações da vida.

COLÉGIO DIVINO CORAÇÃO

ALEGRETE

O nome deste colégio já evidencia o tratamento que os 412* alunos recebem. No outro braço da Congregação na região Oeste do Rio Grande do Sul, as crianças e jovens recebem uma atenção especial digna de quem ocupa todo um coração. Nesta escola, o cuidado com os pequenos começa desde cedo. Além do ensino tradicional, a instituição oferece vagas para crianças a partir dos 2 anos de idade – atendendo uma necessidade da região e contemplando, mais uma vez, o chamado das “reginas”.



Ciência e fé juntas para salvar vidas

Como Madre Regina, a vocação das Irmãs de Santa Catarina está alicerçada, também, no serviço aos doentes. Neste sentido, a Congregação não fechou os olhos à necessidade da sua região e abraçou o cuidado aos mais necessitados fisicamente. Desde 1930, com a fundação do Hospital Regina, em Novo Hamburgo, as “nossas reginas” são referência no atendimento médico no Estado. Com um corpo clínico que envolve mais de 1,4 mil médicos e enfermeiros, sendo 25 consagradas, a área da saúde é considerada, pela comunidade atendida, como um grande legado das Irmãs para o desenvolvimento social da região. Ao todo, a Congregação administra três casas de saúde – o Regina, em Novo Hamburgo, de alta complexidade e área preventiva, o Hospital São José, em Ivoti, de média e baixa complexidade, e o Hospital Sagrada Família, em São Sebastião do Caí, de média e baixa complexidade e atendimento à saúde mental.

À frente desses três empreendimentos, o cuidado especial das Irmãs se tornou referência de atendimento para mais de 1 milhão de habitantes – somatória da área de atuação dos três hospitais. Mas mais do que números, o serviço prestado à saúde revela a essência missionária das “reginas” que, a exemplo da sua fundadora, olharam com amor para um dos trabalhos mais necessários e desafiadores de uma sociedade, indiferente do século. Há mais de 80 anos, as Irmãs buscam ser referência na área.

Além do conhecido amor pelo que fazem, os hospitais da Congregação refletem o desejo das Irmãs em unir fé e ciência. A partir dessa junção, elas conseguem oferecer aos pacientes casas de saúde equipadas com as mais recentes tecnologias do segmento, além de profissionais altamente capacitados.

FRANCINE NATACHA



EM NÚMEROS

3 HOSPITAIS

1.843 COLABORADORES
800 CORPO CLÍNICO
650 ENFERMAGEM

25 IRMÃS EM MISSÃO

1.320 INTERNAÇÕES*

14.699 ATENDIMENTOS DE EMERGÊNCIA*

38.418 EXAMES/DIAGNÓSTICOS*

176 PARTOS*

1.402 CIRURGIAS*

*MÉDIA MENSAL

ATENDIMENTO AO SUS

3.328 INTERNAÇÕES (PACIENTE DIA)*

18.758 AMBULATÓRIO*

*MÉDIA MENSAL

HOSPITAL REGINA

NOVO HAMBURGO

Batizada com o nome da fundadora da Congregação, o Hospital Regina é referência no Vale do Sinos e região. Capacitado para atendimentos de alta complexidade, o hospital conta com 1.476 colaboradores, sendo 600 na equipe assistencial, além de dez Irmãs de Santa Catarina atuando na área administrativa e operacional. Entre as especialidades, destacam-se: as UTIs Neonatal, Pediátrica e Adulta; Cirurgia Cardíaca, Centro de Excelência em Cirurgia Bariátrica, Centro de Referência em Transplante de Medula Óssea, entre outras. Para o Sistema Único de Saúde (SUS), o Regina destina 50 leitos para atendimento às crianças e 13 no tratamento oncológico. Visando à saúde da comunidade, o hospital tem parcerias com o gestor público na administração de unidades de saúde da família. Unindo ciência e fé pela vida, o hospital oferece atendimento diferenciado, tanto em qualidade quanto em segurança para o paciente e seus familiares.

HOSPITAL SAGRADA FAMÍLIA

SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

Situada no alto do morro, a casa de saúde é um porto seguro na cidade banhada pelo Rio Caí. Fundado em 1937, sendo mais de três décadas aos cuidados exclusivos das Irmãs de Santa Catarina, o hospital é reconhecido como um precioso auxílio para a saúde da população, sendo a principal porta de urgência e emergência na região. Atendendo pacientes do município, além das cidades vizinhas Harmonia e

São José do Hortênsio e, até mesmo, de Novo Hamburgo, o espaço acolhe também vítimas das drogas e portadores de problemas psíquicos. Com 92 leitos, atendendo média e baixa complexidade, o hospital tem uma ala exclusiva dedicada à saúde mental, com capacidade para 56 pacientes – que abrange uma macro-região composta por mais de 20 municípios – e profissionais altamente capacitados em psiquiatria. Em parceria com o governo gaúcho, 36 destes leitos são destinados a internados pelo SUS. E é na tranquilidade do Vale do Caí que as Irmãs executam um trabalho silencioso e urgente: o resgate de vidas desgastadas pelas drogas.

HOSPITAL SÃO JOSÉ

IVOTI

Fundado em 1936, o Hospital São José é a principal casa de saúde para os habitantes de Ivoti, Lindolfo Collor, São José do Hortênsio, Presidente Lucena e Ivoti. Referência no atendimento, pautado pela qualidade dos serviços prestados pela Congregação, a casa reúne, em sua volta, todo o sistema de saúde do município. Com característica de hospital geral, a casa de saúde destina 41 leitos aos SUS, dos 50 que disponibiliza, para atendimentos clínicos, obstétricos, cirúrgicos e de emergência. Assim, o espaço – de média e baixa complexidade – acolhe desde a mãe à espera do filho até o idoso que necessita de intervenção hospitalar. A Congregação criou, também, o Residencial São José, com capacidade para atender 30 idosos residentes.



Estratégias de Saúde da Família “Regina Comunidade”

“Pelos frutos vos conhecereis” (Mt 7,16). Quando as Irmãs de Santa Catarina chegaram à Vila Palmeira, em Novo Hamburgo, era março de 2007. Motivadas pelo chamado de Madre Regina, as religiosas olharam para aquela comunidade carente como campo de missão. Em uma casa humilde daquela necessitada vila, as consagradas junto com os colaboradores se colocaram a serviço dos doentes. Mesmo sem mãos suficientes, as “reginas” abraçaram aquela realidade. Pouco a pouco, o espírito da Congregação começou a se espalhar pelas ruelas e conquistar os moradores. Foi assim que nasceu o Regina Comunidade, que começou como braço social do Hospital Regina e, hoje, é responsável por três Unidades de Saúde da Família (USFs) de Novo Hamburgo – a partir de parceria proposta pela própria Prefeitura hamburguense para atendimento dos pacientes que residem naqueles locais pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Ao todo, mais de 32 mil pessoas são atendidas pelo jeito de ser das Irmãs: 7 mil na USF Petrópolis, 12 mil na USF Mundo Novo e 12 mil na USF Vila Palmeira.

Mais do que atuar na promoção da saúde e prevenção de doenças, o diferencial do trabalho é a atuação das equipes com o jeito de ser Regina. As USFs administradas pelas Irmãs trazem a humanização, o acolhimento e o vínculo com a comunidade como forma de proporcionar maior qualidade de vida. Exemplo disto é o Charalinas, grupo de idosos que se reúnem nas três unidades e que acharam sentido na vida pela convivência e partilha.



ARQUIVO/ACSC

EM NÚMEROS

98 COLABORADORES*

10 MÉDICOS

9 ENFERMEIROS

11 TÉCNICOS DE ENFERMAGEM

41 AGENTES COMUNITÁRIOS

27 ADMINISTRATIVO E APOIO

31 MIL PESSOAS ABRANGIDAS*

7 MIL NA USF PETRÓPOLIS

12 MIL NA USF MUNDO NOVO

12 MIL NA USF VILA PALMEIRA

3 IRMÃS QUE ACOMPANHAM A OBRA

*NÚMEROS DE 2014

SERVIÇOS DAS USF ADMINISTRADAS PELO REGINA COMUNIDADE

Consulta médica, consulta de enfermagem, atendimento odontológico, visitas mensais às famílias, acompanhamento de grupos de hipertensos e diabéticos, acompanhamento pré-natal, vacinas, entre outros.

USF VILA PALMEIRA

Nascida da missão das Irmãs de Santa Catarina naquela comunidade, a USF Vila Palmeira conta com 35 funcionários, sendo três equipes de Saúde da Família. Voltada para uma comunidade de 12 mil pessoas, a farmácia comunitária localizada na unidade chega a atender 120 pessoas por dia.

USF MUNDO NOVO

A segunda unidade administrada pelo Regina Comunidade, a USF Mundo Novo, que começou em agosto de 2012, é referência para aquela comunidade. Com três equipes de Saúde da Família totalizando 35 funcionários, o espaço revela a essência do trabalho das Irmãs de Santa Catarina: interagir com a comunidade de forma a criar laços como uma família.

USF PETRÓPOLIS

Com 23 funcionários e duas equipes de Saúde da Família, a USF do bairro Petrópolis é a mais recente administrada pelas Irmãs de Santa Catarina. Inaugurada em dezembro de 2013, o espaço acolhe mais de 7 mil pessoas. Como todas as outras unidades, o cuidado, dedicação e carinho dos profissionais para com os pacientes são citados como diferenciais do posto de atendimento.



Saúde mental e dependentes

Quando se tem o chamado para cuidar da pessoa humana de forma integral, nada escapa dessa missão. Além do atendimento hospitalar, as Irmãs de Santa Catarina voltaram o olhar para uma importante necessidade da medicina: a saúde mental. São tantos os que sofrem com as consequências das doenças psíquicas dentro de seus núcleos familiares e, muitas vezes, não sabem para onde recorrer. Para acolher esses pacientes, as “reginas” fundaram há mais de 40 anos, em São Sebastião do Caí, uma ala exclusiva para essa especialidade médica. Hoje, o Hospital Sagrada Família está equipado com 56 leitos para a saúde mental, sendo 30 destinados a pacientes do Sistema Únicos de Saúde (SUS). Cadastrada na Central de Leitos do Estado, a casa de saúde é referência não só para os vales do Caí e Paranhana, como também para todo o Rio Grande do Sul.

Além dos casos neurológicos, o espaço, junto com o Hospital São José, em Ivoti, recebe dependentes químicos que passam por um processo de desintoxicação e recuperação.

Com o apoio de psiquiatra, psicólogos e terapeutas ocupacionais, os pacientes são imersos num contexto de valorização da vida, cuidadosamente criado, também, pela atenção das Irmãs nas atividades de espiritualidade – momentos essenciais para a evolução do tratamento.

REPRODUÇÃO



EM NÚMEROS

60 LEITOS*

30 EXCLUSIVOS DO SUS
EM SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ
4 EXCLUSIVOS DO SUS
EM IVOTI

61 COLABORADORES*

3 MÉDICOS
10 PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR
37 TÉCNICOS DE ENFERMAGEM
11 ADMINISTRATIVO E APOIO

14 MIL PACIENTES DIA/SUS

13 IRMÃS EM MISSÃO

*NÚMEROS DE 2014

Atendimento ao idoso

Um dos ensinamentos de Madre Regina foi, justamente, a atenção integral à pessoa humana – em cada realidade e período de sua trajetória no mundo. Neste caminho, a Congregação conta com um serviço todo especial a uma faixa etária muitas vezes esquecida pela sociedade: a terceira idade. O atendimento ao idoso reflete o zelo das “reginas” pela vida – “e vida em abundância” (Mt 10,10b). A partir da necessidade que se mostra cada vez mais atual, as Irmãs fundaram dois residenciais para idosos: em Ivoti e Porto Alegre. Cada um com suas particularidades e realidades, mas com um objetivo em comum: acolher as alegrias e ausências da última trajetória de uma vida.

EM NÚMEROS

2 RESIDENCIAIS DE IDOSOS

104 QUARTOS

30 EM IVOTI
74 EM PORTO ALEGRE

105 FUNCIONÁRIOS

45 EM IVOTI
65 EM PORTO ALEGRE

14 IRMÃS EM MISSÃO

7 EM IVOTI
8 EM PORTO ALEGRE

29 IRMÃS ASSISTIDAS

13 EM IVOTI
16 EM NOVO HAMBURGO

NÚMEROS DE 2014

RESIDENCIAL SÃO JOSÉ

IVOTI

Com o apoio de um completo hospital, o espaço acolhe idosos que necessitam de um acompanhamento permanente. Com 30 quartos, o residencial recebe vovôs e vovós com diferentes histórias de vida, mas que buscam repouso e tranquilidade nesta etapa de suas vidas. Seguindo o afeto tradicional das Irmãs, os apartamentos podem ser customizados pelos pacientes e familiares – o que torna as alas uma mistura de histórias, saudades e alegrias, permitindo aos velhinhos fazer do residencial uma extensão de suas casas.

RESIDENCIAL SANTA CATARINA

PORTO ALEGRE

A capela bem ao centro do complexo já revela a essência desta obra: ser um oásis para vovôs e vovós que buscam viver com qualidade até o último momento de suas trajetórias. Localizado em um amplo terreno no bairro Teresópolis, o residencial - que conta com 74 apartamentos - oferece uma área verde que remete à vida no campo, mas equipado com toda a tecnologia para manter a segurança dos residentes. Com uma equipe de enfermagem 24 horas por dia e um médico geriatra que os visita semanalmente, os idosos fazem do espaço um segundo lar, com direito a interação e novas amizades.

ATENÇÃO TAMBÉM ÀS IRMÃS IDOSAS

O cuidado das consagradas se estende também para as Irmãs idosas, que já contabilizam mais de 80 anos, algumas chegando aos 100 anos. Depois de tantos anos de serviço e dedicação, 29 “das reginas” recebem o zelo das religiosas mais novas em duas casas da Província: uma em Novo Hamburgo e outra em Ivoti. Nove Irmãs são responsáveis por prestar auxílio a essas consagradas que, hoje, já estão impossibilitadas de se colocar a serviço da comunidade. Além da delicadeza das colegas de vocação, as idosas ainda contam com o apoio de profissionais especializados.



Atenção aos que mais precisam

Se a tônica do chamado das Irmãs de Santa Catarina é unir ação e contemplação, o trabalho das “reginas” não poderia deixar de lado uma atenção, ainda mais especial, às pessoas em situação de pobreza e extrema pobreza. Abraçando a realidade em que estão inseridas, as Irmãs estendem sua atuação para as comunidades socialmente vulneráveis. Promovendo atividades de convivência, além de oficinas de preparação para o mundo do trabalho, os centros sociais desenvolvem a consciência cidadã tanto de crianças, jovens e adultos. A partir do sim de cada vocacionada, comunidades inteiras recebem os impactos positivos de quem doa a sua vida pela vida do outro. E mais do que isso, o exemplo das consagradas torna-se combustível para o trabalho de tantos profissionais e voluntários que escolheram fazer a mesma opção: colocar seus dons a serviço dos que mais precisam. Assim, a Província é responsável por cinco casas sociais espalhadas por Novo Hamburgo e Campina das Missões, no Rio Grande do Sul; Araranguá, em Santa Catarina; Barra, na Bahia; e Tonantins, no Amazonas.



VICTOR ROSA

EM NÚMEROS

1.965 BENEFICIADOS

1.533
CRIANÇAS E ADOLESCENTES
546 EM 2012
478 EM 2013
509 EM 2014

432
ADULTOS
227 EM 2012
87 EM 2013
118 EM 2014

751 MIL ATENDIMENTOS

232 MIL EM 2012 | 264 MIL EM 2013 | 255 MIL EM 2014

56 COLABORADORES E VOLUNTÁRIOS*
1 PISCÓLOGO
2 ASSISTENTES SOCIAIS
12 ORIENTADORES SOCIAIS
19 FACILITADORES DE OFICINAS

17 IRMÃS EM MISSÃO*
9 PEDAGOGAS
1 SOCIÓLOGA
1 ENFERMEIRA
1 PSICÓLOGA
4 FACILITADORAS DE OFICINAS
1 TÉCNICA EM NUTRIÇÃO

*NÚMEROS DE 2014

CENTRO SOCIAL MADRE REGINA

NOVO HAMBURGO

Fundado em 2008, o Centro Social Madre Regina é fruto da presença das Irmãs de Santa Catarina no bairro Santo Afonso, em Novo Hamburgo. Depois de administrar uma escola por 49 anos, as “reginas” optaram por transformar o espaço escolar em uma casa social, que recebe mais de 240 crianças, jovens e adultos, contabilizando mais de 97 mil atendimentos ao longo do ano.

CASA MADRE REGINA

SANTA CATARINA

Foi em 1982 que a cidade de Araranguá, em Santa Catarina, recebeu a Casa Madre Regina. Com cunho social, a obra começou a partir da missão das Irmãs naquela comunidade. Hoje, a unidade atende mais de 65 beneficiários, contabilizando cerca de 49 mil atendimentos ao ano.

CENTRO MADRE REGINA

CAMPINA DAS MISSÕES

A chegada das Irmãs de Santa Catarina em Campina das Missões, no Rio Grande do Sul, data de 1948. Na época, as consagradas administravam a Escola Nossa Senhora do Bom Conselho. Mas, atentas às necessidades locais, as “reginas” transformaram o local em obra social no ano de 2002. Desde então, a comunidade vulnerável encontrou na casa dirigida pelas Irmãs um segundo lar. Em 2014, mais de 40 crianças e adolescentes foram beneficiadas, contabilizando mais de 42 mil atendimentos.

OBRA SOCIAL MADRE REGINA

BAHIA

A presença das Irmãs na Bahia começa em 1985, quando chegaram ao Estado motivadas pelo espírito missionário. Devido às necessidades da região, a Província acrescentou o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos em 2012, quando o trabalho desenvolvido pelas “reginas” foi formalizado no Conselho Municipal de Assistência Social da cidade.

CASA MISSIONÁRIA DE TONANTINS

AMAZONAS

Na casa Missionária de Tonantins está presente a estrutura administrativa para o desenvolvimento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos que atende crianças e adolescentes de 6 a 17 anos.



Vida ao serviço dos demais

Como uma vela se consome na busca por iluminar, as Irmãs de Santa Catarina doam suas vidas ao serviço dos demais. Todos os trabalhos desempenhados pela Congregação revelam a essência que motiva a comunidade religiosa: dar sentido à vida a partir de ações em prol de outras vidas. Tendo como motivação os interesses de Jesus Cristo, as “reginas” tomam para si o olhar do próprio Senhor: que vê a pessoa humana como campo de missão. Neste sentido, unindo contemplação e ação, as consagradas colocam seus dons a serviço das comunidades em que estão inseridas. Mas, animadas pelo espírito missionário de sua vocação, alargam as fronteiras de missão e estendem a atenção para outros povos. Como elas mesmas dizem, Deus não chama para criar raiz. Ao contrário, Ele as envia a lugares até mesmo inimagináveis. Hoje, além do trabalho desempenhado no Rio Grande do Sul e Santa Catarina, a Província conta com religiosas nos Estados brasileiros da Bahia e Amazonas, além dos países Filipinas e Haiti. Assim, as Irmãs atualizam o chamado de Madre Regina e fazem com que outros povos possam experimentar a misericórdia de Jesus através das mãos delicadas, porém firmes, de cada Irmã, conforme nos fala o testamento da Bem-Aventurada Madre Regina.

NÚMEROS

33 IRMÃS EM MISSÃO

9 NO AMAZONAS

16 NA BAHIA

2 NA FILIPINAS

2 NO HAITI

4 EM ROMA

ARQUIVO/ACSC



ANDAR...

Sem criar raízes, mas indo ao encontro da necessidade missionária da Igreja, as Irmãs de Santa Catarina se dispuseram a ajudar em outros Estados do Brasil. Em 1985, consagradas do Rio Grande do Sul foram, de mala e cuia, para a Bahia. Distantes das belas praias do Nordeste, as religiosas se colocaram a caminho das cidades castigadas pela seca, pobreza e violência. É lá que as Irmãs fazem seu trabalho, muitas vezes discreto e silencioso, mas que fomenta a esperança de um mundo melhor em muitas famílias.

...APRENDER...

Mas o chamado das Irmãs vai além-fronteiras. Ultrapassando as divisas do Brasil, as consagradas se colocam a serviço de povos até mesmo de culturas bem diferentes que as delas. Preocupadas em levar a Boa-Nova para outros lugares do mundo, as nossas “reginas” estão em missão nas Filipinas e Haiti. Fora isso, sabendo da importância de servir a Igreja, quatro religiosas da Província colocaram seus dons à disposição da Casa Geral da Congregação, em Roma, onde está o governo geral e a superiora-geral das Irmãs de Santa Catarina no mundo.

...E EMPENHAR

Para essa missão de “andar, aprender e empenhar”, as jovens se preparam desde o início, com formações específicas, que unem a fé e a razão, além de qualificações permanentes. São jovens brasileiras corajosas e vocacionadas, com ardor missionário e de portas abertas para ir ao encontro da vontade de Deus.

PELO BRASIL

Amazonas: uma comunidade em Tonantis, duas comunidades em Manaus e uma em Tefé.

Bahia: uma comunidade em Barra, outra em Ibotirama, duas em Barreiras, uma em Luís Eduardo Magalhães e outra em Alagoinhas, além de uma religiosa em missão na paróquia de Catolândia, no município de Desidério.

Brasília: uma religiosa em missão a serviço da MISEREOR* da Alemanha no Brasil

*Obra episcopal da Igreja Católica alemã



DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

ASSOCIAÇÃO CONGREGAÇÃO
DE SANTA CATARINA - RS

RESULTADO TRIANUAL

MÉDIA MENSAL	2014	2013	2012
Receitas	14.657.028,82	13.203.333,54	10.812.536,27
Despesas	14.282.992,06	12.377.633,05	10.157.616,91
Resultado	374.036,76	825.700,49	654.919,36

ÁREA DA EDUCAÇÃO

MÉDIA MENSAL	2014	2013	2012
Receitas	1.316.608,62	1.283.753,86	1.345.575,09
Despesas	1.271.398,66	1.189.824,39	1.337.001,62
Resultado	45.209,96	93.929,47	8.573,47

ÁREA DA SAÚDE

MÉDIA MENSAL	2014	2013	2012
Receitas	12.753.673,31	11.502.820,41	8.986.270,76
Despesas	12.509.508,96	10.755.618,93	8.383.040,32
Resultado	244.164,35	747.201,48	603.230,24

ÁREA DE ATENÇÃO AO IDOSO

MÉDIA MENSAL	2014	2013	2012
Receitas	364.386,60	346.217,12	303.169,66
Despesas	299.926,51	270.823,84	243.356,32
Resultado	64.460,09	75.393,28	59.813,34

ÁREAS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

MÉDIA MENSAL	2014	2013	2012
Receitas	26.274,56	32.153,11	17.572,26
Despesas	55.942,75	62.106,09	50.190,03
Resultado	-29.668,19	-29.952,98	-32.617,77



**Associação
Congregação
Santa Catarina-RS**

Rua General Osório, 631 - Novo Hamburgo -RS

CEP: 93510-160 | Fone: 3527-4861

CNPJ: 91.681.361/0001-04

www.acsc.com.br